



RECICLA HORTO! EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CIDADANIA PARTICIPATIVA E COLETA SELETIVA NO IFSP-HORTOLÂNDIA.

DIVANA JOSAPHAT¹, ALAN MARQUES DA SILVA².

¹ Graduanda do Curso Superior Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Bolsista PRX, IFSP, Campus Hortolândia, divanajosaphat@yahoo.com.br

² Técnico em Assuntos Educacionais, Coordenadoria de Apoio ao Ensino, IFSP-Hortolândia, alan.marques@ifsp.edu.br
Área de conhecimento (Tabela CNPq): 2.00.00.00-6 Biologia

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil.

RESUMO: O presente artigo propõe-se a apresentar o projeto de extensão cujo objetivo foi o desenvolvimento uma proposta de educação ambiental a partir de ações realizadas no campus IFSP-Hortolândia no que concerne a importância da coleta seletiva e da reciclagem de resíduos sólidos em nosso contexto atual de sociedade. Nesse sentido, após uma parceria firmada com a prefeitura municipal da cidade e a cooperativa de recicláveis por ela auxiliada foi possível que pudéssemos, a partir de ações internas desenvolvidas no campus, realizar a separação do lixo orgânico (destinado ao aterro sanitário) do lixo reciclável (destinado para a cooperativa) e contribuir para minimizar o impacto desses resíduos na natureza e para a renda dos cooperados. Além disso, foram desenvolvidas atividades no campus Hortolândia, contando com a participação da comunidade externa (seminário, sinalização de recipientes, divulgação de informações sobre o tema), assim como ações externas a partir do contato com diversos órgãos municipais, cooperativa de recicláveis e a própria comunidade do entorno. Nesse sentido, a partir do desenvolvimento desse projeto, foi possível integrar o instituto federal de Hortolândia na política pública municipal de coleta de resíduos, contribuindo para disseminação da educação ambiental na própria cidade.

PALAVRAS-CHAVE: reciclagem; educação ambiental; coleta seletiva; resíduos recicláveis.

AÇÃO VINCULADA: Recicla Horto! Educação ambiental, coleta seletiva e cidadania participativa no IFSP-Hortolândia.

INTRODUÇÃO

A cidade de Hortolândia foi emancipada há pouco mais de 25 anos com uma população em torno de 200 mil habitantes. Há na cidade uma política de coleta seletiva de resíduos recicláveis baseada em campanhas de estímulo à separação e entrega desses resíduos em recipientes específicos para o depósito dos mesmos (os chamados PEV – ponto de entrega voluntária) que estão localizados em determinados pontos da cidade e cujos resíduos armazenados são destinados à cooperativa “Águia de Ouro” apoiada pela prefeitura municipal.

Porém, verifica-se que são poucos os moradores que se mobilizam para tal ação e, de modo geral, o lixo reciclável acaba sendo levado de forma conjunta com o lixo comum. Há poucas cooperativas de triagem de recicláveis na cidade, mas muitos catadores de recicláveis que, aleatoriamente, captam esses resíduos para obterem sua fonte básica de renda ou sua fonte extra de renda. No próprio campus IFSP - Hortolândia o material reciclado coletado em lixeiras específicas disponíveis pelo campus acabava se misturando com o lixo orgânico produzido, sendo levado de forma conjunta pelo sistema de coleta de lixo do município.

Em relação à questão da reciclagem e da coleta seletiva de lixo, segundo Vilhena & D'Almeida, 2000, apud Hisatugo e Junior, 2007, “[...] um processo de extrema importância para o

sucesso da reciclagem é a coleta seletiva de lixo, que compreende a separação e coleta de materiais recicláveis na fonte geradora”. Assim, o objetivo do presente projeto foi o desenvolvimento de uma proposta de educação ambiental e de ações no campus IFSP-Hortolândia, em parceria com a comunidade externa, no que concerne a importância da coleta seletiva e da reciclagem de resíduos sólidos no contexto atual da sociedade de consumo e de produção acentuada de resíduos.

MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente realizamos uma reunião com os representantes da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMA) da Prefeitura Municipal de Hortolândia (PMH). Nessa reunião, entre outros pontos, abordamos a proposta e os objetivos de nosso projeto analisando as parcerias que poderiam ser desenvolvidas entre o instituto e a gestão pública municipal. Após essa conversa inicial foi realizada uma doação por parte da SMA de uma lixeira para captação de lixo orgânico e foi possível estabelecer uma parceria com a Cooperativa de triagem de resíduos recicláveis apoiada pela PMH, após uma visita técnica realizada pela equipe do projeto no galpão de triagem, para que os resíduos recicláveis produzidos pelo campus tivessem um destino adequado.

Em contrapartida a SMA sugeriu que o evento inaugural da Semana Municipal do Meio Ambiente, com participação da comunidade interna e, principalmente, externa do instituto, fosse realizado nas instalações do instituto em parceria de organização. Definimos nessa reunião que a temática do evento seria “Consumo, Tecnologia e descarte de resíduos”, com ênfase para a questão dos resíduos eletrônicos. O projeto também foi divulgado no evento realizado pela prefeitura denominado “Hortolendo”, no qual foi possível apresentar e dialogar sobre o projeto com a comunidade externa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após doações e confecções de recipientes pela comunidade interna e externa realizamos a sinalização dos recipientes para a coleta seletiva (orgânicos, recicláveis – papel, vidro, metal e plástico –, recicláveis – resíduos eletrônicos em geral e pilhas e baterias). Essa sinalização foi desenvolvida acompanhada por informações relevantes sobre os resíduos específicos, contribuindo para a educação e aprofundamento sobre a temática em questão. Até o presente momento cerca de dez sacos de rafia os denominados “*Big bags*” com capacidade para 1000 quilogramas de resíduos recicláveis foram retirados do campus do IFSP-Hortolândia, minimizando o impacto ambiental desses resíduos na natureza e contribuindo com a renda de, aproximadamente, trinta e quatro trabalhadores cooperados.

Nessa relação estabelecida entre o instituto federal, a PMH e a cooperativa de recicláveis, tal como pontuado por Bortoli (2013), é fundamental que “[...] os governos, em diferentes esferas, investem na promoção de programas de inclusão socioeconômica desses trabalhadores e na criação de mecanismos que proporcionem o envio de materiais recicláveis produzidos por diversas entidades às associações e cooperativas de catadores, assim como possibilitem sua contratação para a realização da coleta seletiva nos municípios”.

Isso porque não basta somente realizar um trabalho de conscientização ambiental e de importância da separação do lixo por parte dos cidadãos se não existir uma destinação adequada para esses resíduos, que geralmente acabam se misturando aos resíduos orgânicos e aumentando consideravelmente a quantidade de lixo nos aterros sanitários dos municípios. Assim, o instituto tornou-se referência na região como um dos pontos de entrega voluntária de resíduos recicláveis da cidade de Hortolândia.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

Como anteriormente ressaltado a participação do poder público é de grande importância para o êxito das ações relacionadas à reciclagem. Entretanto, segundo os pesquisadores, esse movimento não poderá depender exclusivamente das ações advindas do poder público. Sem uma efetiva participação popular em torno da problemática do lixo e da importância da coleta não há possibilidade de desenvolvimento de um processo em longo prazo de educação ambiental. Portanto, segundo Thomas, Sajhi (2010, p. 87) “[...] a participação das comunidades nas ações da Educação Ambiental é capaz de promover a cidadania”.

Nesse sentido foi possível dialogar com a comunidade externa, seja via poder público ou cooperativa de reciclagem, seja no evento do seminário do meio ambiente, no evento “Hortolendo”, na sinalização informativa realizada no instituto, assim como foi possível disponibilizar uma estrutura de recebimento de resíduos recicláveis do entorno do instituto, sendo um polo na região para a captação desses resíduos. Assim, tanto a comunidade externa como interna do campus, antes desmotivadas para a separação de resíduos em decorrência da falta de proximidade com os PEVs, pode trazer esses resíduos para o campus para que os mesmos tivessem um destino adequado, assim como o instituto se configurou na região como um importante polo de discussão sobre a problemática de resíduos.

CONCLUSÕES

Em vista dos argumentos apresentados podemos considerar que um ponto significativo do presente projeto foi a integração do instituto na política pública municipal de coleta de resíduos. Além disso, em parceria com a gestão pública municipal, o projeto poderá servir como modelo para que o mesmo possa estimular e desenvolver ações como essa em outras instituições/espacos/ambientes da cidade.

Porém, é indispensável nas ações do governo, em todos os níveis, o envolvimento dos atores sociais. A participação da população no planejamento, execução e na avaliação das políticas públicas melhora a qualidade de sua vida nas áreas urbanas. Assim, nessa linha de raciocínio, segundo Thomas (2010, p. 87) “[...] o indivíduo é capaz de sentir e agir como protagonista de sua própria história, transformando a sociedade por meio de participação ativa nas decisões que afetam sua vida. Essa participação deve ser ativa e contínua em todos dos níveis de poder e nas decisões que afetam o ambiente do sujeito na sociedade. A promoção da cidadania, a realização do sujeito histórico e o instrumento para a construção do sentido da responsabilidade dependem do nível dessa participação”.

Com base nessa concepção o presente projeto foi realizado visando ao desenvolvimento de uma cidadania participativa da comunidade interna e externa do IFSP-Hortolândia em relação à temática da educação ambiental. Sabemos que o processo educativo é um processo desenvolvido em longo prazo, portanto ao desenvolvermos essa proposta espera-se que a mesma contribuirá para a formação da comunidade interna e externa em relação às questões ambientais e à coleta seletiva de resíduos e da reciclagem no município de Hortolândia.

AGRADECIMENTOS

À Pró - Reitoria de Extensão (PRX) do IFSP pelo apoio financeiro, à coordenadoria de Extensão (CEX) do campus Hortolândia pelo apoio ao projeto, à Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura municipal de Hortolândia, à cooperativa de recicláveis “Águia de ouro” e à comunidade interna e externa do campus IFSP-Hortolândia pelo envolvimento e pela colaboração com o nosso projeto.

REFERÊNCIAS

- BESEN, G.R. et al. Coleta seletiva na Região Metropolitana de São Paulo: impactos da Política Nacional de Resíduos Sólidos. **Ambient. soc.**, v.17, no.3, p.259-278, Set 2014.
- BORTOLI, M.A. Processos de organização de catadores de materiais recicláveis: lutas e conformações. **Rev. katálysis**, v.16, n.2, p.248-257, Dez 2013.
- BRINGHENTI, J. R.; GÜNTHER, W. M. R. Participação social em programas de coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos. **Eng. Sanit. Ambient**, v.16, n.4, p.421-430, Dez 2011.
- HISATUGO, Erika; MARÇAL, O. Coleta seletiva e reciclagem como instrumentos para conservação ambiental: um estudo de caso em Uberlândia, MG. **Soc. nat.** [Online], v.19, n.2, p.205-216, Dez 2007.
- OLIVEIRA, T. B.; GALVÃO, A.C. Planejamento municipal na gestão dos resíduos sólidos urbanos e na organização da coleta seletiva. **Eng. Sanit. Ambient.**, v.21, n.1, p.55-64, Mar 2016.
- THOMAS, S. **Educação ambiental participativa na promoção da cidadania: experiência das comunidades urbanas do Eixo-Forte na cidade de Santarém/PA.** Dissertação de Mestrado, Universidade da Amazônia, 2010.